

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.268.041.000
Preferenciais	0
Total	1.268.041.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.192.969	3.182.549
1.01	Ativo Circulante	448.574	433.010
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	141.990	131.113
1.01.03	Contas a Receber	145.853	113.130
1.01.03.01	Clientes	145.853	113.130
1.01.04	Estoques	83.129	91.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.407	6.267
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.407	6.267
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	3.791	3.514
1.01.06.01.02	Outros créditos fiscais a recuperar	3.616	2.753
1.01.07	Despesas Antecipadas	65.924	89.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.271	1.300
1.01.08.03	Outros	4.271	1.300
1.02	Ativo Não Circulante	2.744.395	2.749.539
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	299.649	273.760
1.02.01.07	Tributos Diferidos	138.151	134.609
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.151	134.609
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	161.498	139.151
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	154.380	121.620
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	177	178
1.02.01.10.08	Despesas antecipadas	6.941	17.353
1.02.03	Imobilizado	2.434.309	2.465.802
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.425.097	2.423.064
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.212	42.738
1.02.04	Intangível	10.437	9.977
1.02.04.01	Intangíveis	10.437	9.977

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.192.969	3.182.549
2.01	Passivo Circulante	344.504	378.021
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.870	12.823
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.870	12.823
2.01.02	Fornecedores	105.398	170.322
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.398	170.322
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	168.550	143.219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.344	22.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.344	22.936
2.01.04.02	Debêntures	120.206	120.283
2.01.05	Outras Obrigações	54.686	51.657
2.01.05.02	Outros	54.686	51.657
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	32.996	27.657
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	21.690	24.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.740.164	1.689.351
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.716.129	1.680.857
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	731.044	735.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	731.044	735.690
2.02.01.02	Debêntures	985.085	945.167
2.02.02	Outras Obrigações	24.035	8.494
2.02.02.02	Outros	24.035	8.494
2.02.02.02.04	Provisão para contingências	24.035	8.494
2.03	Patrimônio Líquido	1.108.301	1.115.177
2.03.01	Capital Social Realizado	1.268.041	1.268.041
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-159.740	-152.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.311	203.910
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.847	-154.214
3.02.01	Depreciação e amortização	-43.006	-37.295
3.02.02	Combustível para produção de energia elétrica	-46.394	-54.970
3.02.03	Materiais e serviços de terceiros	-22.258	-22.636
3.02.04	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-9.061	-8.598
3.02.05	Energia elétrica comprada	-26.765	-20.599
3.02.06	Pessoal	-10.489	-8.670
3.02.07	Seguros	-10.722	-10.501
3.02.08	Outros	-2.152	9.055
3.03	Resultado Bruto	78.464	49.696
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.861	-5.774
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.784	-6.006
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.077	232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.603	43.922
3.06	Resultado Financeiro	-81.020	-73.751
3.06.01	Receitas Financeiras	9.467	7.659
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.487	-81.410
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.417	-29.829
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.542	10.142
3.08.02	Diferido	3.542	10.142
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.875	-19.687
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.875	-19.687
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00542	-0,01553
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00542	-0,01553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.875	-19.687
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.875	-19.687

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.612	60.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.328	47.080
6.01.01.01	Resultado antes dos tributos	-10.417	-29.829
6.01.01.02	Juros e variação monetária	60.604	54.679
6.01.01.03	Depreciação e amortização	43.006	37.295
6.01.01.04	Baixa de Ativo Imobilizado	4	19
6.01.01.05	Crédito tributário de PIS e COFINS	0	-15.084
6.01.01.07	Estimativa reequilíbrio do ICMS	-1.765	0
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-104	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.716	22.028
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-28.225	-22.843
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-277	0
6.01.02.03	Outros créditos fiscais a recuperar	-863	8.979
6.01.02.04	Estoques	8.379	13.711
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	34.180	20.758
6.01.02.06	Outros Ativos	-2.970	0
6.01.02.07	Fornecedores	-64.924	-1.000
6.01.02.08	Outras Obrigações Fiscais e Regulatórias	4.923	-1.128
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas	3.047	2.356
6.01.02.10	Outros Passivos	11.014	1.195
6.01.03	Outros	0	-8.810
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre financiamento	0	-8.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.975	-502
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-11.975	-502
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.760	-35.490
6.03.01	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-32.760	-19.273
6.03.02	Pagamento de financiamento	0	-16.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.877	24.306
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.113	45.598
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	141.990	69.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.268.041	0	0	-152.864	0	1.115.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.268.041	0	0	-152.864	0	1.115.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.875	0	-6.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.875	0	-6.875
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.268.041	0	0	-159.739	0	1.108.302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.268.041	0	0	-73.935	9	1.194.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.268.041	0	0	-73.935	9	1.194.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.687	0	-19.687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.687	0	-19.687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.268.041	0	0	-93.622	9	1.174.428

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	278.105	227.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	275.524	225.560
7.01.02	Outras Receitas	2.581	1.579
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	2.581	1.579
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-123.497	-119.116
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.271	-24.173
7.02.04	Outros	-98.226	-94.943
7.02.04.01	Combustível para produção de energia elétrica	-46.393	-54.970
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-9.061	-8.598
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-26.765	-20.599
7.02.04.06	Seguro Operacional	-10.722	-10.501
7.02.04.07	Outros	-5.285	-275
7.03	Valor Adicionado Bruto	154.608	108.023
7.04	Retenções	-43.006	-37.676
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.006	-37.676
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.602	70.347
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.467	7.659
7.06.02	Receitas Financeiras	9.467	7.659
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.069	78.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.069	78.006
7.08.01	Pessoal	12.178	11.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.703	7.446
7.08.01.02	Benefícios	2.969	2.191
7.08.01.03	F.G.T.S.	435	348
7.08.01.04	Outros	1.071	1.094
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	1.071	1.094
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.760	2.833
7.08.02.01	Federais	24.399	2.504
7.08.02.02	Estaduais	253	214
7.08.02.03	Municipais	108	115
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.171	81.411
7.08.03.01	Juros	60.605	54.679
7.08.03.03	Outras	27.566	26.732
7.08.03.03.01	Fiança Bancária	28.496	28.607
7.08.03.03.02	Outras Despesas Financeiras	-930	-1.875
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.875	-19.687
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.875	-19.687
7.08.05	Outros	2.835	2.370
7.08.05.01	Encargos setoriais	2.835	2.370

Comentário do Desempenho

Informações financeiras intermediárias

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

31 de março 2025

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Desempenho Econômico-financeiro				
Indicadores de resultado	1T25	1T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	249.311	203.910	45.401	22,3
Lucro bruto	78.464	49.696	28.768	(57,9)
Margem bruta	31,5%	24,4%		7,1
Ebitda (Lajida) ¹	113.609	81.216	32.393	39,9
Margem Ebitda	45,6%	39,8%		5,7
Depreciação e amortização	(43.006)	(37.295)	(5.711)	(15,3)
Resultado financeiro	(81.020)	(73.751)	(7.269)	(9,9)
Imposto de renda e contribuição social	3.542	10.142	(6.600)	(65,1)
Prejuízo líquido do período	(6.875)	(19.687)	12.812	65,1

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida	1T25	1T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Suprimento de energia elétrica	211.967	180.878	31.089	17,2
Transações mercado de curto prazo	35.264	21.794	13.470	61,8
Outras receitas	2.080	1.238	842	68,0
	249.311	203.910	45.401	22,3

No 1T25, a receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 249.311 mil, representando um crescimento de 22,3% (R\$ 45.401 mil) em relação ao 1T24. Esse desempenho positivo é explicado, principalmente, pela combinação dos seguintes fatores: (i) R\$ 19.873 mil em receita variável, decorrente de um maior despacho por mérito e incremento no CVU conforme reajuste ordinário dos CCEARs; (ii) R\$ 13.470 mil relacionados ao aumento no volume liquidado no mercado de curto prazo, influenciado por despachos de outras titulações assim como o PLD médio substancialmente superior ao do mesmo período do ano anterior; (iii) R\$ 8.873 mil provenientes do reajuste anual da receita fixa dos CCEARs; e (iv) R\$ 842 mil relacionados ao incremento na receita da comercialização de resíduos, principalmente cinzas.

Custos da energia vendida	1T25	1T24	Var. (R\$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	43.006	37.295	5.711	15,3
Materiais e serviços de terceiros	22.258	22.636	(378)	(1,7)
Combustível para produção de energia elétrica	46.394	54.970	(8.576)	(15,6)
Encargos de uso da rede elétrica de conexão	9.061	8.598	463	5,4
Pessoal	10.489	8.670	1.819	21,0
Energia elétrica comprada	26.765	20.599	6.166	29,9
Seguros	10.722	10.501	221	2,1
Outros	2.152	(9.055)	11.207	(123,8)
	170.847	154.214	16.633	10,79

Os custos de energia vendida no 1T25 aumentaram R\$ 16.633 mil (10,79%) em relação ao 1T24, passando de R\$ 154.214 mil para R\$ 170.847 mil. Essa variação decorre da combinação dos seguintes fatores:

- Depreciação e amortização:** Aumento de 15,3% , principalmente, pela adição da depreciação da PRU (parada de revisão da unidade) realizada em setembro de 2024.
- Combustível para produção de energia elétrica:** A variação decorre, principalmente, de: (i) uma menor geração no primeiro trimestre de 2025 (1T25), com redução de 15,6%, em razão de uma curva de inflexibilidade planejada inferior à observada no mesmo período do ano

Comentário do Desempenho

anterior; e (ii) maior consumo de carvão excedente ao volume contratado para cumprir a inflexibilidade, cujo custo médio é inferior ao preço do carvão take or pay ("TOP"), que está dimensionado para atender a inflexibilidade. Em 2024, a Companhia possuía estoques elevados de carvão contratado remanescente de anos anteriores, os quais foram consumidos ao longo do período.

- c) **Energia elétrica comprada:** A variação decorre, principalmente, da necessidade de recomposição de lastro considerando um PLD realizado superior ao do mesmo período do ano anterior.
- d) **Pessoal:** O aumento de 21% que decorre, principalmente, da expansão do quadro de funcionários em relação ao mesmo período de 2024, em alinhamento com o plano de negócios da nova gestão.
- e) **Outros:** A variação decorre, principalmente, da revisão tributária realizada no 1T24, que resultou na recuperação de créditos de PIS e COFINS, impactando positivamente o resultado daquele período, voltando a normalização no 1T25.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente (exceto a variação da depreciação), o EBITDA no 1T25 totalizou R\$ 113.609 mil, um aumento de R\$ 32.393 mil (39,9%) em relação ao 1T24, quando foi de R\$ 81.216 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido registrou uma redução de R\$ 7.269 mil entre os períodos em análise, atingindo R\$ 81.020 mil no 1T25, em comparação com R\$ 73.751 mil no 1T24. Apesar da Selic ter variado de 11,25% no 1T24 para 13,25% no 1T25, impactando positivamente as receitas financeiras, o efeito preponderante no resultado financeiro decorre da variação dos indexadores vinculados ao endividamento da companhia. No período, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) passou de 6,53% ao ano para 7,97% ao ano, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma variação de 2,04% no 1T25, enquanto que no 1T24 foi de 1,41%. Esses movimentos pressionaram as despesas financeiras, refletindo o aumento no custo da dívida atrelada a esses indicadores.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

A redução do Imposto de Renda e da Contribuição Social no 1T25 foi de R\$ 6.600 mil (65,1%), passando de R\$ 10.142 mil no 1T24 para R\$ 3.542 mil. Essa redução refletiu um efeito negativo menor no Resultado Antes dos Tributos, em função dos movimentos apresentados anteriormente, e, conseqüentemente, reduziu o valor adicionado no resultado.

Prejuízo do período

O prejuízo do período no 1T25 foi de R\$ 6.875 mil, representando uma redução de R\$ 12.812 mil (65,1%) em relação ao 1T24, quando foi de R\$ 19.687 mil, como resultado da combinação dos elementos apresentados anteriormente.

Comentário do Desempenho

Administração

FERNAO FELIPE DE ALMEIDA MAGALHAES
AURELIO AUGUSTO MATTEDI

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2025 e dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	141.990	131.113
Contas a receber de clientes	4	145.853	113.130
Estoques	5	83.129	91.508
Crédito de imposto de renda e contribuição social	14	3.791	3.514
Outros créditos fiscais a recuperar	14	3.616	2.753
Despesas antecipadas	6	65.924	89.692
Outros ativos circulantes		4.271	1.300
		448.574	433.010
Ativo não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	154.380	121.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	138.151	134.609
Despesas antecipadas	6	6.941	17.353
Outros ativos não circulantes		177	178
		299.649	273.760
Imobilizado	8	2.434.309	2.465.802
Intangível		10.437	9.977
		2.744.395	2.749.539
Total do ativo		3.192.969	3.182.549

Notas Explicativas

	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Passivo circulante			
Fornecedores	9	105.398	170.322
Instrumento de dívida	13	168.550	143.219
Obrigações fiscais e regulatórias	14	32.996	27.657
Obrigações trabalhistas		15.870	12.823
Outros passivos circulantes	10	21.689	24.000
		344.503	378.021
Passivo não circulante			
Instrumento de dívida	13	1.716.129	1.680.857
Provisão para contingências	11	24.035	8.494
		1.740.164	1.689.351
Patrimônio Líquido	15		
Capital social		1.268.041	1.268.041
Prejuízos acumulados		(159.739)	(152.864)
		1.108.302	1.115.177
Total do passivo		3.192.969	3.182.549

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional líquida	16	249.311	203.910
Custos da energia vendida			
Combustível para produção de energia elétrica		(46.394)	(54.970)
Depreciação e amortização		(43.006)	(37.295)
Materiais e serviços de terceiros		(22.258)	(22.636)
Energia elétrica comprada		(26.765)	(20.599)
Pessoal		(10.489)	(8.670)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		(9.061)	(8.598)
Seguros		(10.722)	(10.501)
Outros		(2.152)	9.055
Lucro bruto		78.464	49.696
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(6.784)	(6.006)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.077)	232
		(7.861)	(5.774)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		70.603	43.922
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	9.467	7.659
Despesas financeiras	17	(90.487)	(81.410)
		(81.020)	(73.751)
		(10.417)	(29.829)
Corrente	14	-	-
Diferido	14	3.542	10.142
		3.542	10.142
Prejuízo do período		(6.875)	(19.687)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Prejuízo do período		(6.875)	(19.687)
Resultado abrangente do período		<u>(6.875)</u>	<u>(19.687)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 31 de março de 2025 e exercício de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		1.268.041	9	(73.935)	1.194.115
Prejuízo do exercício	15	-	-	(78.938)	(78.938)
Absorção do prejuízo do exercício		-	(9)	9	-
Saldos em 31.12.2024		1.268.041	-	(152.864)	1.115.177
Prejuízo do período	15	-	-	(6.875)	(6.875)
Saldos em 31.03.2025		1.268.041	-	(159.739)	1.108.302

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.03.2025	31.03.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	(10.417)	(29.829)
Conciliação do lucro com o caixa gerado pelas operações		
Juros e variação monetária	60.604	54.679
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(104)	-
Depreciação e amortização	43.006	37.295
Crédito de Pis e Cofins	-	(15.084)
Estimativa reequilíbrio do ICMS - Nota explicativa 16	(1.765)	-
Baixa de ativo imobilizado	4	19
Lucro ajustado	91.328	47.080
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(28.225)	(22.843)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(277)	-
Outros créditos fiscais a recuperar	(863)	8.979
Estoques	8.379	13.711
Despesas antecipadas	34.180	20.758
Outros ativos	(2.970)	-
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(64.924)	(1.000)
Obrigações fiscais e regulatórias	4.923	(1.128)
Obrigações trabalhistas	3.047	2.356
Outros passivos	11.014	1.195
Caixa líquido das operações	55.612	69.108
Pagamento de juros sobre instrumentos de dívida	-	(8.810)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	55.612	60.298
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	(11.975)	(502)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimento	(11.975)	(502)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de instrumentos de dívida	-	(16.217)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(32.760)	(19.273)
Caixa líquido utilizado/gerado das atividades de financiamento	(32.760)	(35.490)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	10.877	24.306
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	131.113	45.598
Saldo final	141.990	69.904
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	10.877	24.306

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.03.2025	31.03.2024
Geração do valor adicionado		
Receita bruta de vendas	275.524	225.560
Outras receitas operacionais	2.581	1.579
	278.105	227.139
(-) Insumos		
Materiais e serviços de terceiros	(25.271)	(24.173)
Combustível para geração de energia elétrica	(46.393)	(54.970)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	(9.061)	(8.598)
Energia elétrica comprada para revenda	(26.765)	(20.599)
Seguro Operacional	(10.722)	(10.501)
Outros	(5.285)	(275)
	(123.497)	(119.116)
Valor adicionado bruto	154.608	108.023
Depreciação e amortização	(43.006)	(37.676)
Valor adicionado líquido gerado	111.602	70.347
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	9.467	7.659
Valor adicionado a distribuir	121.069	78.006

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Demonstração do valor adicionado--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31.03.2025	%	31.03.2024	%
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração:				
Do trabalho				
Remuneração e encargos	7.703	6,3	7.446	9,6
Benefícios	2.969	2,5	2.191	2,8
Participação nos resultados	1.071	0,9	1.094	1,4
F.G.T.S.	435	0,4	348	0,4
	12.178	10,1	11.079	14,1
Do governo				
Impostos federais	24.399	20,2	2.504	3,2
Impostos estaduais	253	0,2	214	0,3
Impostos municipais	108	0,1	115	0,1
Encargos setoriais	2.835	2,3	2.370	3,0
	27.595	22,8	5.203	6,6
Do capital de terceiros				
Juros e V.M. de instrumentos de dívida	60.604	50,1	54.679	70,1
Fiança Bancária	28.496	23,5	28.607	36,7
Outras despesas financeiras	(930)	(0,8)	(1.875)	-2,4
	88.171	72,8	81.411	104,4
Do capital próprio				
Prejuízos do período	(6.875)	(5,7)	(19.687)	-25,2
	(6.875)	(5,7)	(19.687)	-25,2
	121.069	100,0	78.006	100,0

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 31.03.2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") é uma Companhia geradora de energia elétrica, operando sob o regime de produção independente e constituída como sociedade anônima, com sede na Cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia consistem na geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel"), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia ("MME"). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul" ou "Usina"), localizada no município de Candiota (RS).

Em 04.05.2020 a Pampa Sul obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), na Categoria "Companhias Abertas - Comércio, Indústria e Outros".

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e, atualmente conforme apresentado na Nota 15 – Patrimônio Líquido, está sob o controle acionário da Grafito Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Grafito") e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Space X"), ambos situados no Brasil.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW¹ e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral proveniente de jazidas como combustível para geração de energia elétrica. A energia gerada pela Usina está contratada por um período de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$337,49/MWh, atualizado até 30.11.2024 (data de aniversário do contrato).

Estado de calamidade do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) foi atingido por fortes chuvas durante o mês de maio/2024, que resultou em um estado de calamidade. Contudo, a planta logrou manter sua operação normal durante o período e consequentemente o estado de calamidade não impactou a avaliação da Administração acerca das premissas e principais políticas contábeis da demonstração. Nesse sentido, durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia fez a adesão ao programa de suspensão temporária de pagamentos ("*Stand Still*") do BNDES, que liberou a postergação de parcelas de financiamentos já contratados por 12 meses, sem mudança na data final de amortização do contrato e sem alteração na taxa de juros. Os pagamentos das parcelas estão programados para serem retomados em julho de 2025.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das informações financeiras Intermediárias

a) Base de preparação

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IFRS, emitidas pelo IASB, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC e pela CVM.

As informações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. Essas informações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia. As informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A vigência dos contratos de energia estende-se até 31 de dezembro de 2043. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

d) Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

e) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

A elaboração das informações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais notas explicativas vinculadas a aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas são: Nota 8 - Imobilizado, Nota 14 - Obrigações fiscais e regulatórias e Nota 11 - Provisão para contingências.

f) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração

No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se há evidência de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Se tal evidência é identificada, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação dos ativos (*impairment*). Nos testes efetuados não houve indicativo de *impairment*.

g) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Não houve impacto relevante nas informações financeiras, do período findo em 31 de março de 2025 referente a novas normas ou alterações de normas contábeis vigentes a partir deste período. Não existem novas normas emitidas ou alterações de normas vigentes que ainda não tenham sido adotadas pela Administração. Adicionalmente, a Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alterações que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

h) Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 14 de maio de 2025.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	21.952	22.024
Aplicações financeiras		
Aplicação automática	1.748	18.667
CDB	12.249	11.662
Fundo de Investimento		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	106.041	78.760
	141.990	131.113

A Companhia realiza aplicações financeiras utilizando saldos disponíveis em conta corrente na Aplicação Automática Itaú Mais, vinculada ao CDB do Itaú Unibanco S.A. e no fundo Itaú Soberano RF Simples FICFI, composto majoritariamente por títulos do governo brasileiro, oferecendo liquidez diária e apresentando uma rentabilidade de 11,18% nos últimos 12 meses, superior ao rendimento médio de 10,78% registrado em 31/12/2024. Além disso, a Companhia possui investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB) do Banco Daycoval, também com liquidez diária e remuneração atrelada ao CDI.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

	31.03.2025	31.12.2024
Distribuidoras ¹	72.579	63.973
Transações realizadas na CCEE ²	71.385	47.423
Outros recebimentos	1.889	1.734
	145.853	113.130

(1) Os montantes apresentados estão deduzidos de R\$56.000, em 31.03.2025 e 31.12.2024, relativos ao mecanismo de ressarcimento o qual segue em discussão sobre o excludente de responsabilidade de Pampa Sul, relativos à indisponibilidade de conexão por determinado período no ano de 2021.

(2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – O saldo da conta contempla a estimativa de recebimento referente ao reequilíbrio do ICMS diferido sobre o carvão mineral, no montante de R\$ 36.133 em 31/03/2025, frente a R\$ 40.631 em 31/12/2024. A origem desse direito está relacionada à alteração na legislação do ICMS aplicável ao insumo, considerando os faturamentos realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que passou a ser exigido o recolhimento do ICMS diferido nas operações com carvão mineral. Adicionalmente, destaca-se que a antiga controladora tem direito ao recebimento do valor correspondente ao ICMS diferido referente ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de maio de 2023. Em decorrência disso, a companhia reconheceu o respectivo passivo, cuja provisão foi de R\$ 21.491 em 31/03/2025 (R\$ 23.808 em 31/12/2024).

5. Estoques

	31.03.2025	31.12.2024
Adiantamento a fornecedores	880	1.979
Almoxarifado	69.347	69.700
Insumos para produção de energia	12.881	15.563
Outros	21	4.266
	83.129	91.508

A Companhia mantém estoques de peças para manutenção periódica e extraordinária, considerando a demora no fornecimento devido à especificidade da tecnologia chinesa utilizada. Essa estratégia tem o objetivo de minimizar o tempo de indisponibilidade dos equipamentos, mitigando impactos no índice de disponibilidade e na receita da Companhia. Adicionalmente, são realizados testes periódicos para avaliar a obsolescência dos estoques, não sendo identificados, até o momento, riscos relevantes que justifiquem a constituição de provisão.

6. Despesas antecipadas

	31.03.2025	31.12.2024
Fiança bancária ¹	19.345	47.535
Prêmio de seguros ²	53.462	59.510
Outros	58	-
	72.865	107.045
Circulante	65.924	89.692
Não circulante	6.941	17.353

(1) Os montantes referem-se aos valores de fiança bancária firmados entre a Companhia e o Banco BTG, os quais são apropriadas mensalmente ao resultado durante a sua vigência que é semestral.

(2) A Companhia possui seguros cuja vigência é até 28/05/2026, a parcela classificada como não circulante em 31/03/2025 é de R\$ 6.941.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

7. Depósitos vinculados

Em 31.03.2025, a Companhia mantinha R\$154.380 (R\$121.620 em 31.12.2024), aplicado no Banco Citibank S.A., relativo a garantias vinculadas ao contrato de financiamento e debêntures. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e das debêntures emitidas. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente à próxima parcela vincenda das debêntures e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

8. Imobilizado

a) Composição

Prática contábil

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável. Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas Companhias do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, exceto pelos investimentos iniciais nos ativos de geração, cujas usinas possuem concessão do serviço público. Estes investimentos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela Aneel, limitadas ao prazo da concessão das usinas. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Avaliação do valor de recuperação do imobilizado - Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis da respectiva unidade geradora de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício. Em 31 de março de 2025 não foi identificado nenhum *Impairment* nos seus ativos.

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuaçãoa) Composição--Continuação

	Taxa média de depreciação (a.a.)	31.03.2025		31.12.2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	5,20%	2.717.697	(717.056)	2.000.641	1.996.940
Edificações e benfeitorias	2,50%	289.989	(40.974)	249.015	249.750
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%	197.299	(22.187)	175.112	176.099
Móveis e utensílios	6,30%	1.858	(1.533)	325	271
Veículos	14,30%	18	(14)	4	4
Imobilizado em andamento					
Imobilizado em curso		9.212	-	9.212	42.738
		3.216.073	(781.764)	2.434.309	2.465.802

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Reservatórios, barragens e adutoras	Outros	Imobilizado em curso ¹	Total
Saldos em 31/12/2023	2.039.233	256.860	180.048	903	43.891	2.520.935
Aquisições	-	-	-	-	95.333	95.333
Transferências	95.849	238	-	380	(96.467)	-
Baixas	-	-	-	(13)	(19)	(32)
Depreciação	(138.142)	(7.348)	(3.949)	(995)	-	(150.434)
Saldos em 31.12.2024	1.996.940	249.750	176.099	275	42.738	2.465.802
Aquisições	-	-	-	-	11.027	11.027
Transferências	43.135	1.104	-	309	(44.548)	-
Baixas	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	(39.432)	(1.840)	(987)	(256)	-	(42.515)
Saldos em 31.03.2025	2.000.643	249.014	175.112	328	9.212	2.434.309

(¹) O imobilizado em curso, na sua maior parte, se referem às paradas técnicas que a Companhia efetua (PCD e PRU) com o intuito de garantir a vida útil esperada das máquinas e equipamentos e possui previsão de término durante o ano de 2025.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	31.03.2025	31.12.2024
Fornecedores de imobilizado ¹	36.144	36.144
Fornecedores de materiais e serviços ²	45.109	126.599
Encargos de uso rede elétrica	3.095	3.095
Energia elétrica comprada	21.050	4.484
Passivo circulante	105.398	170.322

(1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro, em curto prazo, decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R\$ 3.919 referem-se aos compromissos socioambientais.

(2) O saldo considera os valores a pagar referentes ao seguro operacional, no valor de R\$17.932.

10. Outros passivos circulantes

	31.03.2025	31.12.2024
Provisão Ressarcimento do Reequilíbrio do ICMS ¹	21.491	23.808
Outros Credores	198	192
Outros passivos circulantes	21.689	24.000

(1) Vide nota 04.

11. Provisão para contingências

	31.03.2025	31.12.2024
Cíveis	18	18
Trabalhistas	-	106
Tributários	24.017	8.370
Total	24.035	8.494

Movimentação da provisão para passivos contingentes:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários
Saldo em 31.12.2023	18	-	-
Adições/atualizações	-	106	8.370
Reversões/pagamentos	-	-	-
Saldo em 31.12.2024	18	106	8.370
Adições/atualizações	-	-	15.647
Reversões/pagamentos	-	(106)	-
Saldo em 31.03.2025	18	-	24.017

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

11. Provisão para contingências--Continuação

A Companhia reconhece provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas com base na avaliação da probabilidade de perda. Essa análise considera as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência aplicável, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, além da avaliação de advogados externos. As provisões são periodicamente revisadas e ajustadas para refletir eventuais mudanças nas circunstâncias, como prazos prescricionais, conclusões de fiscalizações ou novas exposições identificadas em razão de decisões judiciais ou questões emergentes.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços. A Companhia não realiza operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP e do IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.

A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

a.2) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.03.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes--Continuação*

Risco de variação	Variação 12 meses 31.03.2025	Cenário Provável 31.12.2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25% (1)	Administração
TJLP	7,97%	8,50%	0,53 p.p	1,06 p.p	1,00 p.p
IPCA	4,42%	5,64%	1,22 p.p	0,71 p.p	1,00 p.p

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Risco de aumento	Saldos em	Provável	Sensibilidade	Administração
	31.03.2025		Δ + 25%	
Financiamentos				
TJLP	779.388	4.131	8.281	7.794
Debêntures				
IPCA	1.105.291	13.485	7.792	11.053

b) Risco de gerenciamento de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e financiamentos, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de gerenciamento de capital--Continuação

	31.03.2025	31.12.2024
Instrumentos de dívida	1.884.679	1.824.076
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(154.380)	(121.620)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(141.990)	(131.113)
Dívida líquida	1.588.309	1.571.343
Patrimônio líquido	1.108.302	1.115.177
Endividamento líquido	1,43	1,41

c) Risco de vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Mais informações vide Nota 13 - Instrumentos de dívida.

d) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

d.1) *Riscos relacionados à venda de energia*

Nos contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e a sua exposição aos diversos setores da economia é avaliada periodicamente, de modo a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

d.2) *Riscos relacionados à aplicação financeira*

Os recursos disponíveis da Companhia são alocados majoritariamente em um Fundo de Investimento de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.03.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária e pós-fixados, atrelados à variação da Selic. Uma parcela menor também está alocada em CDB emitido pelo Banco Daycoval, instituição acredita pelo mercado, com baixo nível de risco e alta liquidez.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de crédito--Continuação

d.2) *Riscos relacionados à aplicação financeira*--Continuação

De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

e) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	105.398	-	-	-	105.398
Financiamentos	76.422	243.809	256.343	863.525	1.440.099
Debêntures	121.718	255.375	321.391	1.407.219	2.105.703
	303.538	499.184	577.734	2.270.744	3.651.200

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuaçãof) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	120.038	109.089
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	21.952	22.024
Contas a receber de clientes	N.A.	145.853	113.130
Depósitos vinculados	N.A.	154.380	121.620
		442.223	365.863
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	105.398	170.322
Financiamentos	N.A.	779.388	758.626
Debêntures	N.A.	1.105.291	1.065.450
		1.990.077	1.994.398

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas informações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos financiamentos e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.03.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Financiamentos	779.388	789.608	758.626	769.082
Debêntures	1.105.291	1.116.875	1.065.450	1.112.641
	1.884.679	1.906.483	1.824.076	1.824.076

13. Instrumentos de dívida

Prática contábil

Os financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de financiamentos e debêntures.

	31.03.2025	31.12.2024
Financiamentos	779.388	758.626
Debêntures	1.105.291	1.065.450
TOTAL	1.884.679	1.824.076
Passivo circulante	168.550	143.219
Passivo não circulante	1.716.129	1.680.857

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

13. Instrumentos de dívida--ContinuaçãoPrática contábil--Continuaçãoa) *Composição*

	31.03.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos						
BNDES	48.344	731.044	779.388	22.936	735.690	758.626
Encargos	-	-	-	-	-	-
	48.344	731.044	779.388	22.936	735.690	758.626
Debêntures						
Debêntures - 1ª emissão	32.872	362.921	395.793	39.149	348.214	387.363
Debêntures - 2ª emissão	56.353	622.164	678.517	67.115	596.953	664.068
Encargos	30.981	-	30.981	14.019	-	14.019
	120.206	985.085	1.105.291	120.283	945.167	1.065.450
	168.550	1.716.129	1.884.679	143.219	1.680.857	1.824.076

Em julho de 2024, a Companhia celebrou um acordo de *Standstill* com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa de medidas emergenciais oferecidas pelo BNDES aos seus clientes situados no Estado do Rio Grande do Sul. Este acordo implica na suspensão dos pagamentos de principal e juros do contrato de financiamento pelo período de 12 (doze) meses, sem a incidência de juros de mora. O prazo total do financiamento permanecerá inalterado. Como resultado deste acordo, todos os valores anteriormente classificados como passivo circulante foram transferidos para o passivo não circulante e estão sendo gradativamente incorporados ao passivo circulante, a medida em que sua exigibilidade atingem o critério para tal. Os pagamentos de principal e juros serão retomados em julho de 2025.

b) *Mutação*

	Total
Saldo em 31.12.2023	1.793.306
Juros	145.851
Variações monetárias	52.470
Amortização de principal	(67.979)
Amortização de juros	(99.572)
Saldo em 31.12.2024	1.824.076
Juros	38.811
Variações monetárias	21.792
Saldo em 31.03.2024	1.884.679

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

13. Instrumentos de dívida--Continuação

Prática contábil--Continuação

c) Vencimentos dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

	Financiamentos	Debêntures	Total
2026	41.370	63.328	104.698
2027	46.274	63.470	109.744
2028	51.764	73.265	125.029
2029	57.901	86.312	144.213
2030 a 2034	410.285	466.377	876.662
2035 a 2036	123.450	232.333	355.783
Total	731.044	985.085	1.716.129

d) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants	Medição em 31/12/2024
Financiamentos		
BNDES	ICSD >= 1,2x	1,94x
Debêntures		
1ª e 2ª Emissão	ICSD >= 1,1x (1)	1,94x

(1) Maior ou igual a 1,1x para fins de vencimento antecipado e maior ou igual a 1,2x para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários. Ressalta-se que existem outras obrigações que devem ser cumpridas concomitantemente para a distribuição de recursos adicionais aos acionistas.

Na análise da Administração, em 31 de março de 2025, os compromissos financeiros estão sendo integralmente atendidos pela Companhia e serão cumpridos na data base de medição final (dezembro/2025).

e) Condições contratadas

	Quantidade ¹	Remuneração	Condições de Pagamento		Saldo em 31.03.2025
			Principal ³	Vencimento	
Financiamentos					
BNDES	-	TJLP + 3,09% a.a. ²	Mensais	01.2036	779.388
Debêntures					
1ª Emissão - Série 1	102.000	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais a partir de 10.2021	04.2028	92.415
1ª Emissão - Série 2	238.000	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	315.736
2ª Emissão - Série 1	150.000	IPCA + 4,50% a.a.	14 parcelas semestrais a partir de 10.2021	04.2028	133.625
2ª Emissão - Série 2	432.000	IPCA + 5,75% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de 10.2028	10.2036	563.516

(1) Aplicável somente para debêntures.

(2) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

(3) Encargos possuem pagamentos semestrais a partir de 10.2021.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Instrumentos de dívida--Continuação

Prática contábil--Continuação

f) *Garantias*

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto; (f) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida; (g) conta reserva em valor correspondente a 3 meses das despesas contratuais de operação e de manutenção; e (h) conta reserva do serviço de dívida das debêntures equivalente ao valor da próxima vincenda atualizada.

As contas reservas foram devidamente compostas pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 7 - Depósitos vinculados).

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias

a) Crédito de imposto de renda e contribuição social

	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de renda¹	3.688	3.411
Contribuição social	103	103
	3.791	3.514

(1) O saldo é composto pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras.

b) Outros créditos fiscais a recuperar

São registrados pelos valores conhecidos, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	31.03.2025	31.12.2024
COFINS¹	3.157	2.541
PIS²	459	212
	3.616	2.753

(1) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

(2) Programa de Integração Social.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

c) Obrigações fiscais e regulatórias

São registradas pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	31.03.2025	31.12.2024
PIS e COFINS ¹	14.346	9.705
INSS	350	433
Taxa de fiscalização	109	109
ICMS	1.563	2.153
Obrigações regulatórias ²	15.918	14.636
Outros	710	621
	32.996	27.657

(1) Compõem este saldo (i) o valor de R\$ 3.342 (R\$ 3.758 em 31 de dezembro de 2024) referente a provisão de impostos indiretos do reequilíbrio de ICMS conforme descrito na NE 04, (ii) os impostos correntes sobre o faturamento no valor de R\$11.004 (R\$ 5.947 em 31 de dezembro de 2024).

(2) O saldo de obrigações regulatórias inclui o valor de R\$15.918 (R\$14.636 em 31 de dezembro de 2024) destinado a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que correspondente a 1% do faturamento líquido, a ser investida em projetos da área. Em 2024, foi constituído o Comitê de P&D, com o objetivo de apoiar a gestão da Companhia na implantação desses projetos. Ao longo do ano de 2024, diversas propostas foram apresentadas, sendo selecionada a intitulada "Co-combustão de Carvão Mineral e Biomassas em Escala Piloto com Foco na Transição Energética", desenvolvida em parceria entre a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - COPPE. A contratação do projeto está prevista para ser concluída no segundo trimestre de 2025, com início dos desembolsos programados para este mesmo período.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Prática contábil

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os períodos sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias - diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são apurados de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

Notas Explicativas**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação***Prática contábil--Continuação***d.1) Composição**

Natureza dos créditos	Base de cálculo	31.03.2025		31.12.2024	
		IR	CSLL	Total	Total
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.050.423	262.606	94.538	357.144	351.299
Depreciação antecipada - provisões	29.028	7.257	2.613	9.870	9.620
Provisão pagamento ICMS	21.491	5.373	1.934	7.307	8.095
Outros	29.035	7.259	2.613	9.872	3.896
	1.129.977	282.495	101.698	384.193	372.910
Passivo:					
Depreciação fiscal¹	646.288	161.572	58.166	219.738	219.738
Encargos financeiros capitalizados	17.546	4.387	1.579	5.966	6.026
Fiança e Seguro Pagos antecipado	27.027	6.757	2.432	9.189	-
Estimativa de receita reequilíbrio ICMS	32.791	8.198	2.951	11.149	12.537
	723.652	180.914	65.128	246.042	238.301
Valor líquido		101.581	36.570	138.151	134.609

A Companhia adota, para fins societários, as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL. Para fins fiscais, utilizou até dezembro de 2023 as taxas de depreciação previstas pela RFB, que apresentavam uma vida útil menor. A partir de 2024, passou a adotar como taxa de depreciação de seus bens a mesma vida útil para fins contábeis e fiscais, desta foram deixando de gerar diferença temporária de base tributável.

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo	Ativo diferido líquido
2029 a 2031	18.950	27.593	(8.643)
2032 a 2034	97.392	64.216	33.176
2035 a 2037	123.990	54.934	69.056
2038 em diante	143.861	99.299	44.562
	384.193	246.042	138.151

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Prática contábil--Continuação

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade--Continuação

O crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos foi reconhecido com base na expectativa de geração futura de lucros tributáveis, especialmente considerando a melhora significativa dos resultados a partir de 2028, com o término da fiança bancária que atualmente representa um impacto anual de R\$100 milhões. Esse fator, aliado à continuidade operacional e à vigência do contrato regulado até 2043, assegura a viabilidade da realização do crédito fiscal diferido, com monitoramento contínuo das premissas e ajustes quando necessário para refletir a capacidade da entidade em gerar lucros tributáveis futuros.

e) Conciliação dos tributos no resultado

	31.03.2025			31.03.2024		
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
Resultado antes dos tributos	(10.417)	(10.417)	(10.417)	(29.829)	(29.829)	(29.829)
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	2.604	938	3.542	7.457	2.685	10.142
	2.604	938	3.542	7.457	2.685	10.142
Composição dos tributos no resultado						
Diferido	2.604	938	3.542	7.457	2.685	10.142
Alíquota efetiva	25%	9%	34%	25%	9%	34%

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.03.2025 e 31.12.2024 era de R\$1.268.041 representado por 1.268.041.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem à Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período/exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Ordinárias	Ordinárias
	31.03.2025	31.12.2024
Prejuízo líquido do período/exercício	(6.875)	(78.938)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	1.268.041	1.268.041
Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	(0,01)	(0,06)

16. Receita operacional líquida

Prática contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia for efetivamente entregue ao cliente.

A Companhia reconhece a receita com suprimento e fornecimento de energia elétrica pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. O controle da energia elétrica é obtido a partir do momento em que a Companhia transfere a energia elétrica ao cliente.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida--Continuação

Prática contábil--Continuação

A receita é reconhecida com base na energia vendida e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento.

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	31.03.2025	31.03.2024
Suprimento de energia elétrica	239.919	199.971
Transações no mercado de curto prazo	35.605	25.589
Outras receitas	2.581	1.579
	278.105	227.139
Deduções da receita operacional	(26.326)	(21.205)
P&D ¹	(2.468)	(2.024)
Receita operacional líquida	249.311	203.910

(1) Maiores detalhes sobre a obrigação de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) estão divulgados na nota explicativa 14.c -obrigações e créditos fiscais e regulatórios.

17. Resultado financeiro

	31.03.2025	31.03.2024
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.146	530
Renda de depósitos vinculados	4.102	3.609
Outros juros e variações monetárias	3.123	-
Outras receitas financeiras	96	3.520
	9.467	7.659
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Instrumentos de dívida	60.604	54.679
Fiança bancária	28.496	28.607
Outras despesas financeiras ¹	1.387	(1.876)
	90.487	81.410
	81.020	73.751

(1) No primeiro trimestre de 2024 a companhia reconheceu a reversão dos juros referente as glosas na receita pelas reapurações de anos anteriores, gerando um crédito no valor de R\$2.769

18. Seguros

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A Companhia possui seguro de riscos operacionais, que cobre tanto danos à propriedade quanto interrupção de negócios. A apólice abrange danos materiais incorridos na usina, incluindo a linha de transmissão e a barragem de Jaguarão 2, no valor de US\$200.000. A vigência do seguro é até 28.05.2026. Adicionalmente, a Companhia possui um seguro de responsabilidade civil no valor de R\$60.000 com vigência até 31.05.2025 e um seguro garantia de pagamento ao fornecedor de carvão Seival Sul no valor de R\$55.000 com vigência a até 23.07.2025.

19. Partes relacionadas

- a) A Companhia declara que não realizou operações comerciais, financeiras ou quaisquer outras transações com partes relacionadas, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- b) Remuneração do pessoal-chave da administração, composta por diretores e membros do conselho de administração.

	31.03.2025	31.03.2024
Remuneração	1.209	1.175
Benefícios	97	96
Encargos	242	235
Total	1.547	1.506

20. Compromissos de longo prazo

A Companhia considera os compromissos de longo prazo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes em 31 de março de 2025:

a) Contratos compra de carvão

A Companhia mantém um contrato de fornecimento de carvão com vigência até 2043,. Em 31 de março de 2025, o compromisso mensal relacionado a esse contrato era de R\$9.268. O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de março, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência integral do contrato regulado.

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

20. Compromissos de longo prazo--Continuação

b) CUST

Para acesso ao sistema de transmissão e à rede básica, a Companhia mantém um contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 31 de março de 2025, o compromisso mensal associado a esse contrato era de R\$3.411. O reajuste contratual é realizado anualmente no mês de julho, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. Os valores projetados refletem a vigência do contrato até 2043.

c) Contrato compra de calcário dolomítico

A Companhia possui um contrato de fornecimento de calcário dolomítico vigente até 2043. Em 31 de março de 2025, o compromisso mensal referente a esse contrato era de R\$1.187. O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de janeiro, considerando a média entre a variação do IPCA acumulado e a oscilação do preço do diesel comum vendido na região de Bagé nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência total do contrato regulado.

c) Contrato compra de calcário calcítico

A Companhia possui um contrato de fornecimento de calcário calcítico com vigência de 10 (dez) anos a contar da data de início do fornecimento. Em 31 de março de 2025, o compromisso mensal referente a esse contrato era de R\$929. O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de janeiro, considerando a média entre a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste.

d) Contrato de compra de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

Em MW médios	Venda
2025	295
2026	295
2027	295
2028	295
2029 a 2032	1.180
Demais anos	3.245
	5.605

Notas Explicativas

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Departamento de contabilidade

Paulo Roberto Goulart

Contador - CRC/RS - 083236

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Pelotas – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Companhia” ou “Pampa Sul”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS 096102/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Aurélio Augusto Mattedi
Diretor Presidente

Fernão Felipe de Almeida Magalhães
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

José Dantas Júnior
Diretor Administrativo

Marcos da Costa Lopes
Diretor de Operações

Pelotas - RS, 14 de maio de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Aurélio Augusto Mattedi
Diretor Presidente

Fernão Felipe de Almeida Magalhães
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

José Dantas Júnior
Diretor Administrativo

Marcos da Costa Lopes
Diretor de Operações

Pelotas - RS, 14 de maio de 2025.